

Unidade curricular	Artes Performativas: Imagem e Cognição
Área científica	Arte e Ciência
Ano/Semestre	1.º ano / 2.º Semestre
Tipo	Opcional
Créditos ECTS	6

Docente responsável	Maria João Monteiro Brilhante
Outros docentes	Maria Helena Zaira Dinis de Ayala Seródio Pereira

Objectivos

Conhecer o estado da arte acerca do encontro das artes performativas com a ciência cognitiva, centrando a discussão nos complexos processos de criação/percepção em torno dos conceitos de espaço e de tempo.

Identificar o processo cognitivo e sensorial que está na base da relação do actor com o espaço e o tempo e do espectador com a compreensão e construção desses conceitos no evento teatral, através do estudo criações (de teatro e de performance) de grupos como o Bando, o Teatro do Vestido, a Karnart, o Teatro do Eléctrico entre outros.

Reconhecer modos de relação entre padrões de acções, emoções, sensações conservadas na memória e imagens arquivadas no processo permanente de recriação de uma prática efémera por excelência.

Conteúdos programáticos

Contributos da ciência cognitiva 1) no estudo do envolvimento mental, emocional e sensorial de artistas e espectadores no evento teatral e performativo, sinalizando o seu estatuto autopoietico e 2) na identificação de metáforas primárias que participam da experiência partilhada do mundo e intervêm no permanente “fazer” do sentido de cada evento.

Os conceitos de espacialidade e temporalidade no teatro e na performance, a sua incorporação pelo actor e pelo espectador através de padrões de acções, imagens, emoções e suas consequências a nível cognitivo.

Modos de relação entre efemeridade das artes performativas e inscrição das experiências físicas (corpo) na mente (memória). O arquivo de imagens como instrumento e criação.

Metodologia de ensino

O ensino será feito através de: aulas expositivas; discussão de textos incluídos numa bibliografia de referência sobre performance e cognição, por vezes com a participação de especialistas das neurociências e da psicologia; análise de espectáculos seleccionados e do acompanhamento de alguns processos de criação em curso, se isso for viabilizado pelos artistas e companhias referidos anteriormente; discussão em torno de imagens seleccionadas de espectáculos.

Os alunos serão avaliados através de uma monografia de cerca de 25 páginas (70%) e da exposição oral e discussão da mesma em aula (30%).

Bibliografia principal

Jay, Martin. (1988). “Scopic Regimes of Modernity” in *Vision and Visuality*, ed. Hal Foster. Seattle, Washington: Bay Press

Bleeker, Maaik. (2008). *Visuality in the Theatre. The locus of looking*. London: Palgrave Macmillan

Burnett, Ron. (2004). *How Images Think*. Cambridge, Massachusetts: MIT Press.

Thompson, James (2009). *Performance affects. Applied Theatre and the end of effect*. London: Palgrave Macmillan

Damásio, António. (2011). *O erro de Descartes-Emoção, Razão e Cérebro humano*. Porto: Temas e Debates (1ª ed.1996)

MacConachie, Bruce e Hart, F. Elizabeth (ed.). (2006). *Performance and Cognition. Theatre studies and the cognitive turn*. London, New York: Routledge

Lakoff. G. e Johnson, M. (1999). *Philosophy in the Flesh: The Embodied Mind and Its Challenge to Western Thought*. New York: Basic Books

Garner, S.B. (1994). *Bodied Spaces: Phenomenology and Performance in Contemporary Drama*. Ithaca, New York: Cornell University Press

MacAuley, G. (1999). *Space in Performance: Making Meaning in the Theatre*. Ann Arbor, MI: University of Michigan Press